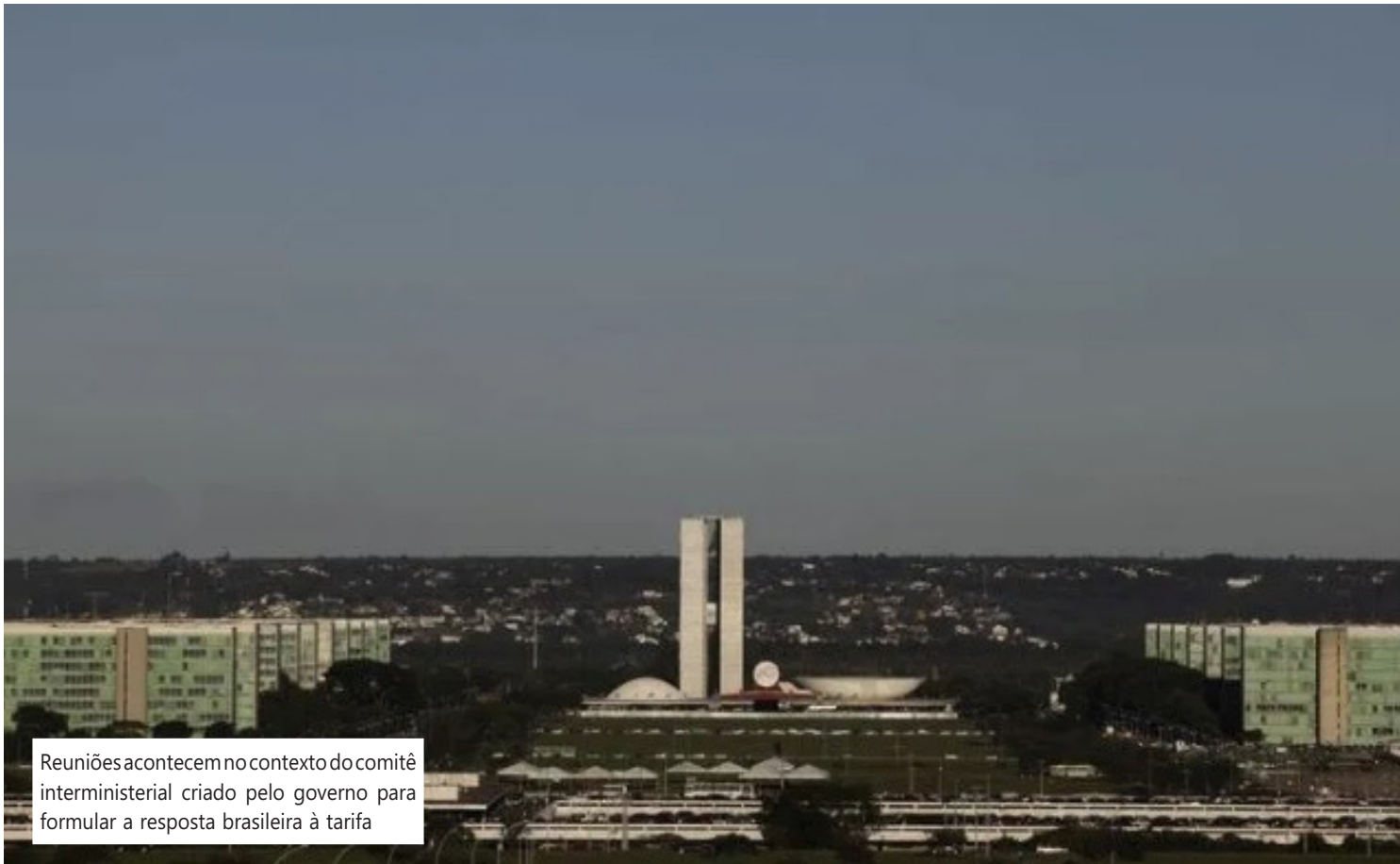


Últimas

Após ouvir 100 empresários, governo segue sem decisão sobre tarifa de Trump

Representantes do setor privado indicam que próximo passo do governo nas negociações deve ser pedir adiamento da tarifa

Após ouvir mais de 100 representantes do setor privado, incluindo integrantes da indústria, do agronegócio e de big techs americanas, o governo federal ainda não decidiu como reagir à tarifa de 50% anunciada por Donald Trump sobre a importação de produtos brasileiros. Apesar de não dar muitas pistas em declarações públicas, os próximos passos do governo na negociação com Trump parecem mais claros na visão de empresários que participaram das reuniões ouvidos pela reportagem. As reuniões acontecem no contexto do comitê interministerial criado pelo governo para formular a resposta brasileira à tarifa. O grupo iniciou as atividades na última terça-feira (15). Nos últimos encontros com representantes do setor privado, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, que é o comandante do comitê, tem sinalizado que o próximo movimento do governo deve ser pedir o adiamento da entrada em vigor



REUTERS/Ricardo

Outro ponto levado pelo setor privado nas reuniões é a necessidade de abrir canais de diálogo e enviar uma missão de autoridades a Washington para tratar diretamente do tema. A nove dias da entrada em vigor da tarifa, a diplomacia brasileira ainda relata dificuldades para encontrar um canal de negociação com os Estados Unidos. O setor privado, no entanto, já se mobiliza e deve começar, em breve, a enviar caravanas aos EUA para tratar diretamente com autoridades americanas, mesmo sem a presença do governo brasileiro. Essa iniciativa já recebeu o aval de Alckmin, que vê nela uma oportunidade para abrir diálogo e exercer pressão interna nos Estados Unidos, já que, em alguns casos, os mercados são complementares. Empresas dos EUA que trabalham com a logística de produtos brasileiros, por exemplo, podem ir à falência caso a tarifa entre em vigor. Uma das primeiras missões deve ser organizada pelo setor de mineração, apontado como peça-chave nas negociações com o governo Trump. O intuito do setor é conseguir algum tipo de tratamento especial para os minerais brasileiros no contexto das tarifas. O argumento na mesa de negociações será de que o setor mineral dos EUA e do Brasil são complementares.

da tarifa, prevista para 1º de agosto. A intenção é solicitar um adiamento de 60 a 90 dias. No pedido, o governo deve argumentar que já há produtos brasileiros em portos ou em navios a caminho dos Estados Unidos, o que seria danoso para os contratos em vigência de produtores dos dois países. O governo admite, no entanto,

que a possibilidade do pedido ser aceito pelos EUA é remota. Individualmente, cada setor também faz pedidos específicos para a abertura de cotas que isentem seus produtos das alíquotas. Os setores da carne bovina e do suco de laranja apresentaram pedidos com o mesmo objetivo, por exemplo. A possibilidade de o Brasil apli-

car medidas de reciprocidade em resposta a Trump, tem sido descartada, ao menos momentaneamente, por Alckmin nas reuniões. A estratégia do governo brasileiro, apesar do tom mais duro adotado em algumas falas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), é tentar conter os danos, segundo relatos. A avaliação é que a re-

ciprocidade poderia causar prejuízos ainda maiores aos setores produtivos. Isso porque muitas tecnologias essenciais usadas pela indústria e produtores brasileiros são americanas. Soma-se isso ao fato de que, caso o Brasil taxe produtos dos EUA, Trump já sinalizou que poderia retaliar com tarifas ainda mais pesadas.

MODERNIZAÇÃO DO COMPLEXO HOSPITALAR SUL

Governador Wilson Lima entrega nova Unidade de Internação no Hospital 28 de Agosto com 83 leitos

O governador Wilson Lima entregou, nesta quarta-feira (23/07), a nova Unidade de Internação do Hospital e Pronto-Socorro (HPS) 28 de Agosto, com 83 novos leitos hospitalares. A nova ala ocupa todo o quinto andar do hospital e integra o projeto de modernização do Complexo Hospitalar Sul (CHS), que também inclui o Instituto da Mulher Dona Lindu (IMDL). De acordo com o governador, a entrega representa mais um passo na transformação do atendimento hospitalar no Amazonas. “Nosso objetivo é replicar o padrão de excelência do Hospital 28 de Agosto em toda a rede estadual. Estabelecemos um novo paradigma de atendimento, com leitos que proporcionam maior conforto aos pacientes, incluindo recursos que permitem a comunicação direta com a equipe de enfermagem, otimizando o atendimento”, afirmou Wilson Lima. Com essa entrega, o Governo do Amazonas amplia a capacidade de internação e eleva o padrão de qualidade do atendimento hospitalar. Os 83 leitos estão distribuídos em 12 enfermarias e três salas de isolamento, com camas hospitalares motorizadas, poltronas para acompanhantes, climatização e equipamentos de

última geração. Participaram da solenidade de entrega os deputados estaduais Dr. Gomes e Mayara Pinheiro; a secretária de Estado da Saúde, Nayara Maksoud; o vereador Allan Campelo; o defensor público Arlindo Gonçalves Júnior; a promotora de Justiça Luissandra Chixaro de Menezes; o procurador-geral do Estado, Giordano Bruno; o coordenador da UGPE, Marcellus Campêlo; entre outras autoridades. A unidade passou por uma reforma completa, com a troca das redes elétrica, hidráulica e de gases medicinais, instalação de pisos hospitalares em Korodur, novos forros e iluminação. Também foram revitalizados os postos médicos, sala de medicação, farmácia satélite, copa, rouparia e áreas de conforto. A obra foi coordenada pela Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb), dentro do pacote de investimentos liderado pelo governador Wilson Lima para transformar a infraestrutura da rede estadual de saúde. **Tecnologia** A nova Unidade de Internação conta com inovações tecnológicas como o painel

digital de monitoramento de leitos, que substitui os antigos quadros manuais. O sistema, integrado ao prontuário eletrônico, permite que a equipe médica acompanhe, em tempo real, a situação dos leitos, exames pendentes, tempo de permanência e outros indicadores clínicos. Também foram instaladas centrais de chamadas nos leitos e banheiros, permitindo que pacientes e acompanhantes acionem diretamente a enfermagem. A farmácia satélite da unidade armazena todos os medicamentos padronizados da farmácia central, o que agiliza a administração de protocolos e melhora o tempo de resposta no atendimento. O sistema de climatização hospitalar também foi modernizado, com equipamentos de alta capacidade e rigor técnico, garantindo conforto térmico e qualidade do ar em todos os ambientes. **Mais economia** A modernização do CHS tem gerado resultados concretos, permitindo o aumento do número de profissionais e o fortalecimento de áreas estratégicas. Somente no Hospital 28 de Agosto, o número de farmacêuticos, por exemplo, saltou de 7 para 32 profissionais. Além disso, cada andar passou a contar

com atendimento farmacêutico próprio. As reformas e reestruturações em curso no CHS somam, aproximadamente, R\$ 80 milhões em investimentos, com foco na eficiência, na qualidade dos serviços e na valorização da equipe de saúde. **Avanços** A entrega do quinto andar reforça uma série de melhorias já executadas no

CHS. Em junho, o governador Wilson Lima inaugurou os novos prontos atendimentos do HPS 28 de Agosto e do Instituto da Mulher Dona Lindu, com a implantação do modelo Fast Track para casos clínicos leves, um fluxo mais ágil que evita a sobrecarga nas emergências. Outra inovação foi a instalação da primeira Ressonância Magnética 24 horas da rede estadual, com capacidade para até 750 exames

por mês. A estrutura possui recepção, sala de preparo e equipamentos de ponta, ampliando a capacidade diagnóstica da rede pública. As melhorias também incluem a revitalização da fachada, calçadas, estacionamento, iluminação, ampliação da subestação elétrica, instalação de novos geradores e a entrega de mais de 600 equipamentos de informática e apoio hospitalar.



Divulgação

Entrega faz parte da modernização do Complexo Hospitalar Sul

Editorial

Trump dá ao Brasil a faca e o queijo para negociar tarifas

Numa publicação ao seu estilo, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, comemorou a consolidação de um acordo comercial com o Japão na Truth Social: “Eu só vou abaixar as tarifas se um país concordar em abrir seus mercados. Se não, tarifas muito mais elevadas [virão]”, escreveu na quarta-feira (23) em garrafas.

Se a premissa do anúncio da tarifa de 50% às exportações do Brasil com destino aos Estados Unidos era falso e seus ditames para negociações, impossíveis, Trump deu um argumento para que Geraldo Alckmin (PSB), vice-presidente e ministro do

Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e principal articulador de um eventual acordo com os norte-americanos, chame de seu.

Não, a relação comercial entre Brasil e Estados Unidos não é nociva aos norte-americanos mesmo sob a ótica trumpista.

Ao longo do 1º semestre de 2025, o superávit comercial dos Estados Unidos em relação ao Brasil alcançou US\$ 1,7 bilhão, um aumento de aproximadamente 500% em comparação com o mesmo período de 2024.

E, reitere-se o óbvio, o governo federal não pode (e nem tem poder para) colocar na mesa

qualquer tipo de mudança na condução do processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no STF (Supremo Tribunal Federal) acerca da tentativa de golpe de Estado engendrada no país.

Mas essa publicação de Donald Trump abre margem para uma eventual mudança nos ditames regulatórios do Brasil – hipoteticamente não só um aspecto técnico e prático para se tratar à margem de discussões falsas ou atentatórias à soberania nacional, como a autonomia das instituições.

Se Jair Bolsonaro parece um pretexto em meio à defesa de-sembasada do presidente Luiz

Inácio Lula da Silva (PT) na cúpula do Brics no Rio de Janeiro sobre a “desdoralização” do comércio global, as barreiras não-tarifárias impostas pelo Brasil a importações são (elas, sim) ponto-chave das discussões globais, cuja revisão tem potencial benéfico para a economia brasileira.

Um relatório do banco BTG Pactual aponta que 86,4% das importações brasileiras são alvo de barreiras não tarifárias. Esse percentual é significativamente superior à média mundial de 72% e coloca o Brasil entre os países com maior índice de cobertura de barreiras não tarifária

mundo afora.

Segundo relatório publicado em 2023 pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), o “clube dos países ricos”, o Brasil mantém um dos níveis mais elevados de barreiras não tarifárias entre os países emergentes, com destaque para exigências amplas de conteúdo local, licenciamento não automático e complexidade regulatória.

Essas restrições dificultam a entrada de produtos estrangeiros e aumentam os custos para empresas importadoras, prejudicando a competitividade do país no comércio internacional.



Augusto Cecílio

Auditor fiscal e professor

Poesia como ferramenta de expressão entre crianças e adolescentes

Em um mundo cada vez mais dominado por algoritmos, produtividade e comunicação instantânea, a poesia pode parecer um luxo ou até mesmo uma excentricidade. No entanto, é justamente nesse contexto que ela se revela essencial: como espaço de pausa, reflexão e expressão subjetiva. A proposta da “Ação Cultural Jovem Poeta”, apresentada pelo vereador Professor Samuel, vai além de um concurso literário; é uma iniciativa que reconhece a poesia como instrumento de formação integral de crianças e adolescentes.

Estudos recentes reforçam essa visão. Uma pesquisa realizada na cidade de Novo Hamburgo (RS) demonstrou que a leitura e a produção de poemas nas escolas não apenas enriquecem o repertório cultural dos alunos, mas também desenvolvem habilidades analíticas fundamentais, promovendo uma educação mais crítica e sensível.

A poesia, com sua musicalidade e ritmo, também desempenha um papel crucial no desenvolvimento da linguagem e da empatia. Segundo especialistas, a

leitura de poemas desde a infância estimula a imaginação, amplia o vocabulário e fortalece a capacidade de compreensão e expressão dos jovens.

Além disso, a interação com textos poéticos pode ser uma poderosa ferramenta pedagógica. Um estudo publicado na revista Educação destaca que a poesia, quando integrada ao currículo escolar, promove habilidades interpretativas, reflexivas e criativas, contribuindo para uma formação mais sensível e crítica dos estudantes.

A justificativa do projeto de lei cita um estudo da Universidade de Liverpool, no Reino Unido, que comprova que o cérebro humano responde com maior intensidade à linguagem poética do que à prosa comum. Quando expostos a versos de autores como Shakespeare ou T.S. Eliot, os participantes da pesquisa apresentaram maior atividade cerebral, um indicativo claro de que a poesia ativa áreas cognitivas complexas relacionadas à emoção e à memória. Isso mostra que ler e produzir poesia não é apenas um exercício estético,

mas também intelectual.

Ainda ressalto, o papel da poesia na construção de valores humanos e emocionais. Ao seguir caminhos da sensibilidade, da metáfora e da imaginação, o jovem é estimulado a elaborar sua visão de mundo com mais profundidade. A poesia, nesse sentido, é um antidoto contra o empobrecimento da linguagem e da subjetividade, tão presentes nas dinâmicas contemporâneas marcadas por discursos rasos e impessoais.

Por fim, o projeto toca em um ponto essencial: a democratização do acesso à cultura. A promoção de iniciativas como a Ação Cultural Jovem Poeta deve ser entendida como parte de um esforço maior para garantir que crianças e adolescentes tenham acesso a experiências significativas, que moldem não apenas seu desempenho escolar, mas sua humanidade. Como dizia Mário Quintana, citado no projeto: “A poesia é essencial à vida. O acesso a ela é um direito de toda criança e todo jovem.” Que esse direito seja lembrado não como um luxo, mas como um alicerce.



Carlos Santiago

Advogado, sociólogo e cientista político

Estados ricos e poderosos matam

Observo dois homens velhos, brancos e poderosos, chefes de estados ditos democráticos que diante da imprensa internacional, e em nome de Deus, ditam quem deve morrer e quem pode viver em seus países e no mundo. Reflito sobre a necessidade de pensar a democracia, no sentido contemporâneo e debater sobre as ações do Estado e da sociedade que vêm produzindo mais exclusão social e decidindo quem deve viver ou morrer, potencializando vidas para atender aos interesses do capital e de religiões, gerando também sujeitos degenerados e levando a morte de grupos de pessoas, envolvendo a relação entre política e vida, bem como política e morte.

Alguns chefes de Estado, nos dias atuais, retiram os direitos individuais e de povos sob a justificativa de que o soberano está sendo ameaçado e passam a possuir plenos poderes sobre o indivíduo, sobre a sua vida, sobre a sua liberdade, a sua propriedade, sobre tudo. Então, alguns sujeitos serão desprovidos desses direitos, serão considerados indignos aos direitos individuais e eliminados coletivamente. Como, por exemplo, os palestinos da Faixa de Gaza que são des-

providos de direitos coletivos, direitos individuais como o direito à vida, à liberdade, à propriedade. Seus direitos foram suprimidos, inclusive, o direito à refeição.

Quando analisamos a realidade brasileira, o Estado legítima ações perversas, autoritárias e racistas nas periferias das grandes cidades. Nas favelas, o poder policial tem o aval informal para atuar fora daquilo que preceitua o Estado Democrático de Direito, matando os indivíduos desprovidos de direitos. Não é à toa que a execução de pessoas por policiais só cresceu no Amapá, na Bahia e em São Paulo, sem qualquer julgamento estatal formal.

Basta olhar o crescente índice de homicídios de jovens pretos que ocorrem por decisões de agentes do estado, por omissão estatal e por grupos que negam a importância social e econômica dessas pessoas. Na realidade, os corpos pobres, pretos são considerados inimigos e representam ameaças. Assim a morte, a eliminação desses corpos, funciona como bem-estar na segurança e na saúde para proteger a população sadia e produtiva. Enfim, a morte de alguns é vista como legítima para a saúde e segurança de outros.

O poder do Estado avança a cada dia no direito de causar a morte ou de deixar viver, quando adota um posicionamento passivo e não atua em favor de algumas pessoas ou grupos sociais, significa deixar para morrer e a eliminação daqueles corpos que são considerados degenerados, seja pela sua raça ou pela sua constituição física e mental.

Observo novamente os comentários dos poderosos chefes de Estado. Falam de bombas, eliminação dos opositores e de imigrantes. Ao redor deles, bilionários querem saber qual o melhor negócio do dia, porque autoritarismo, fé, bombas e racismo, alimentam fortunas e matam aqueles que são descartados pelos bilionários do mundo.

O grande desafio da atualidade é buscar formas de impedir a realidade dessa forma de necropolítica. Os Estados não podem continuar determinando quem vai morrer e como vai morrer. Cabe à sociedade civil dos países uma profunda reflexão sobre tudo que acontece hoje no mundo, onde povos são eliminados e suas culturas combatidas com genocídios e etnocídios praticados pela ação ou omissão do Estado nacional ou internacional.

Destaque

DIVULGAÇÃO



Com a presença do governador Wilson Lima e de secretários de Estado, o Governo do Amazonas realizou, nesta quarta-feira (23/07), a cerimônia simbólica de posse de 105 candidatos aprovados no concurso público realizado pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-AM). O ato aconteceu no auditório da sede do Governo, localizada na avenida Brasil, Santo Agostinho.

De olho

DIVULGAÇÃO



Mulher indígena condenada por homicídio diz ter sido violentada por policiais na delegacia onde ficou presa entre 2022 e 2023, antes de ser transferida para o presídio; investigação dos abusos segue em andamento. Pedido para que a vítima cumpra a pena fora do sistema prisional ainda aguarda decisão da Justiça.

Cidades

Governador Wilson Lima e ministra Márcia Lopes vistoriam obras da Casa da Mulher Brasileira

Os trabalhos serão intensificados com a chegada do verão amazônico

O governador Wilson Lima, acompanhado da ministra das Mulheres, Márcia Lopes, vistoriou as obras da Casa da Mulher Brasileira, localizada no bairro Petrópolis, zona sul de Manaus, na tarde desta terça-feira (23/07). A obra, que será intensificada com a chegada do verão amazônico, é uma parceria entre o Governo do Amazonas e o Governo Federal. O governador Wilson Lima reforçou que a estrutura tem um conceito moderno, principalmente com a integração de diversos órgãos, visando um atendimento mais amplo e especializado. “Essa estrutura que vai integrar todos aqueles serviços que são voltados para o atendimento da mulher, seja na esfera estadual, na esfera federal e na esfera municipal, além dos órgãos de controle da polícia, do atendimento psicológico, de todo o suporte que é necessário para que a mulher entre aqui neste espaço, receba o atendimento, e que daqui ela já saia com o encaminhamento e os respon-



Vistoria das obras da Casa da Mulher Brasileira

sáveis devidamente enquadrados de acordo com o que diz a legislação”, explicou o governador. A ministra Márcia Lopes destacou a importância da Casa da Mulher Brasileira

nas ações enfrentamento à violência contra a mulher, bem como a parceria entre os governos estadual e federal para que a unidade seja mais um espaço de acolhimento.

“Agradeço muito aqui a presença do governador (Wilson Lima), o compromisso do Estado do Amazonas com esta parceria importantíssima, que reúne Governo Federal e estadual,

no sentido de colocarmos em prática um projeto que é muito inovador”, enfatizou a ministra. O investimento é de R\$ 17,5 milhões, entre obra e equipamentos, sendo R\$

10 milhões de Emenda da Bancada Federal e R\$ 7,5 milhões do Estado. O terreno tem aproximadamente 10 mil metros quadrados (m²) e a área construída vai contar com 84 salas, fraldário e amplo estacionamento. O espaço é considerado uma inovação no atendimento humanizado às mulheres e integra serviços especializados como: acolhimento e triagem; apoio psicossocial; delegacia; Juizado; Ministério Público; Defensoria Pública; promoção de autonomia econômica; cuidado das crianças - brinquedoteca; alojamento de passagem e central de transportes.

Casa da Mulher Brasileira

A Casa da Mulher Brasileira no Amazonas será a 9ª construída no País, enquanto outros equipamentos do tipo já estão em funcionamento na cidade de Ceilândia (DF) e nas capitais Campo Grande, Fortaleza, Curitiba, São Luís, Boa Vista, São Paulo e Salvador. A Casa da Mulher facilita o acesso aos serviços especializados para garantir condições de enfrentamento à violência, o empoderamento da mulher e sua autonomia econômica. É um passo definitivo do Estado para o reconhecimento dos direitos das mulheres viverem sem violência.

EU NA UNIVERSIDADE

Secretaria de Educação dá início a mais uma edição do programa ‘Eu na Universidade’

Com foco nos vestibulares de 2025 com acesso em 2026, a Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar, em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), iniciou as atividades do programa “Eu na Universidade”, que tem como principal objetivo incentivar o ingresso dos alunos oriundos da rede estadual no ensino superior. Dando início a mais uma etapa da parceria, as instituições realizaram a abertura do programa, que contou com a presença de estudantes da rede estadual de forma presencial e on-line, com alunos do interior participando por meio da transmissão via Centro de Mídias de Educação do Amazonas (Cemeam). Ativo desde 2019, o programa “Eu na Universidade” é voltado aos estudantes do Ensino Médio, com o objetivo de impulsionar o acesso à informação acerca de processos seletivos de universidades públicas e privadas do estado. O coordenador de Ensino Médio, do Departamento de Políticas e Programas Educacionais (Deppe), Maurício Oliveira, explicou que, além do calendário de vestibulares da UEA, as demais universidades integram o programa ao longo do ano de 2025 e as ações do programa “Eu na

Universidade” terão continuidade nas escolas da rede estadual. “A ideia inicial do projeto é de massificar todas as estratégias, começando aqui e complementando na escola, e ações diversas para que nossos estudantes cheguem bem informados nesses processos seletivos”, completou o coordenador.

Vestibular UEA

Após abertura das inscrições para o Vestibular 2025 (acesso 2026) e para o SIS, na última segunda-feira (21/07), a Comissão Geral de Concursos da UEA esteve presente no auditório do Cepan, no dia 22 de junho, para instruir os estudantes da rede estadual, sobre a inscrição e a solicitação de isenção da taxa. Na ocasião, estudantes da Escola Estadual (EE) Na-

thália Uchôa puderam tirar dúvidas acerca da inscrição no processo seletivo, principalmente sobre a questão da documentação com o diretor da Comissão Geral de Concursos da UEA, Jonas Alves. O diretor afirmou que o principal foco, neste momento, é ajudar os estudantes a solicitarem seus pedidos de isenção, que vão até o dia 1º de agosto, trazendo os estudantes para mais perto da universidade. “A visão disso é que eles tenham total conhecimento do processo para melhorar e facilitar o acesso ao ensino superior dessa parceria que já vem de alguns anos entre a UEA e Secretaria de Educação, que tem sido muito benéfica para ambos, mas principalmente para os alunos”, disse o diretor.



Presença de estudantes da rede estadual e em parceria com a UEA

LEILÃO DO DETRAN-AM

Detran-AM inicia visitação para inspeção visual de veículos do Leilão

O Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (Detran-AM) realizar , a partir desta quarta-feira (23/07) até sexta-feira (25/07), sempre das 9h às 16h, a visita o para inspeção visual dos veículos que estarão disponíveis no leilão promovido pela instituição. Ao todo, serão 305 lotes que estarão   disposição para arremate, sendo 38 carros e 267 motocicletas. Os interessados podem comparecer na avenida Raimundo Parente, lote 45,

bairro Alvorada, na zona centro-oeste de Manaus. “A visita o é importante, pois evita que o cidadão possa cair em qualquer espécie de golpe, já que infelizmente existem pessoas que agem de má f  na internet com sites falsos”, alertou o gerente do setor de Leilão do Detran-AM, Altair Gadelha. O Detran Amazonas destaca, ainda, a importância da visita o, pois o interessado não estará comprando um bem novo, mas sim um veículo usado e poderá

fazer a inspeção presencial. **Leilão** O pregão continua sendo realizado de forma exclusivamente on-line, e acontecerá no dia 28 de julho, com início dos trabalhos marcados para às 9h, no site www.wrleiloes.com.br. Para mais detalhes, basta acessar o site institucional do Detran-AM (detran.am.gov.br), clicar em “Publicações”, em seguida aba Leilões, e por fim, acessar o Edital de Regras 02/2025.



Ao todo, estarão disponíveis, neste certame, 38 carros e 267 motocicletas

PC-AM celebra 27 anos do Pró-Vida com a prevenção à criminalidade e combate às drogas

O evento contou com ações educativas e sociais

A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), celebra, nesta quarta-feira (27/07), os 27 anos do Programa de Prevenção, Revisão, Orientação, Vida, Independência, Dignidade e Amor (Pró-Vida), com uma ação educativa na Escola Estadual Engenheiro Professor Sérgio Alfredo Pessoa Figueiredo. O evento contou com a presença de alunos de diferentes faixas etárias, além de autoridades, palestrantes e integrantes das forças policiais.

O programa, criado em 1998, marca nesta data mais de duas décadas de compromisso com a prevenção à criminalidade e combate às drogas, por meio de iniciativas voltadas à educação, cidadania e fortalecimento dos vínculos entre a polícia e a comunidade. Além disso, apenas este ano, o projeto já atendeu 12 municípios do Amazonas.

Durante o evento, o delegado-geral adjunto da PC-AM, Guilherme Torres, destacou a importância do contato direto da Polícia Civil com a população.

“Parabenizar primeiramente o coordenador do Pró-Vida, Júnior Estivalet, que está à frente desse programa. Hoje, palestramos aqui para algumas crianças, jovens, adolescentes da escola. Essa ação demonstra o trabalho da Polícia Civil, que não é mais aquela que causa receio. Estamos mais próximos da sociedade, porque somos a primeira garantidora dos direitos do cidadão, junto a Polícia Militar do Amazonas (PMAM)”, enfatizou.

A programação incluiu palestras sobre o papel da polícia, exposição de equipamentos táticos da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (Core-AM), e uma demonstração da Delegacia Móvel, veículo utilizado em grandes eventos para registro de Boletins de Ocorrência (BOs). A unidade, equipada com delegados, escrivães e investigadores, reforça o atendimento em locais de difícil acesso ou grande fluxo



Divulgação



O programa, criado em 1998, marca nesta data mais de duas décadas de compromisso com a prevenção à criminalidade e combate às drogas



Delegado-geral adjunto da PC-AM, Guilherme Torres



Coordenador do Pró-Vida, Júnior Estivalet

colar”, contou Júnior.

Ele ressaltou, também, que há uma palestra destinada às forças de segurança: a Geopolítica das Drogas e Abordagem Sócio-Psicológica da Violência e do Crime. O programa ainda realiza ações com a rede de proteção, como profissionais da saúde, assistência social, psicólogos, conselheiros tutelares e equipes do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas).

“O Pró-Vida atende toda essa gama de pessoas, não só dentro das escolas, mas também dentro dos centros sociais, igrejas, empresas e instituições públicas. No primeiro semestre de 2025, foram 17,5 mil pessoas alcançadas; em 2024, 37 mil, e em 2023, 58 mil, assim como o apoio que prestamos para a Operação Hagnos, coordenada nacionalmente pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), para combater crimes contra crianças e adolescentes em todo o Brasil”, finalizou o coordenador.

de pessoas.

Além do foco institucional, o evento também destacou projetos sociais de integrantes da corporação. O delegado-geral adjunto apresentou o Projeto Jovens Embaixadores, apoiado pela Polícia Civil, que há quatro anos atende cerca de 170 adolescentes, promovendo transformação social por meio do jiu-jitsu.

“Com esse projeto, já revelamos campeões brasileiros e mundiais, como Marco Henrique, que recentemente viajou aos Estados Unidos para dispu-

tar o Pan-Americano. O jiu-jitsu resgatou jovens com depressão e problemas emocionais, oferecendo disciplina, respeito e autoconhecimento. E hoje, nós somos referência mundial do jiu-jitsu do Amazonas”, afirmou o delegado.

O evento contou com a presença do coordenador do Pró-Vida, Júnior Estivalet, que ressaltou os 27 anos de atuação do programa, criado na época pelo delegado-geral Vinicius Diniz.

“Quando assumi a coordenação, buscamos entender as principais ocorrências criminais

no âmbito familiar, envolvendo crianças, adolescentes, mulheres, idosos e outros grupos vulneráveis, para então direcionar melhor as ações do programa que passou a atuar a partir de quatro eixos temáticos”, contou o coordenador.

Segundo o coordenador, o primeiro eixo trata do uso de drogas lícitas e ilícitas; o segundo aborda o abuso de conotação sexual, com foco em prevenir casos de pedofilia; o terceiro trata dos crimes cibernéticos, como bullying, cyberbullying e fake

news; e o quarto eixo aborda o chamado etiquetamento social, que discute a forma como jovens são rotulados por sua aparência e comportamento.

“O interessante do Pró-Vida é que cada palestra traz um conteúdo adaptado à faixa etária do público, com uma linguagem acessível e eficaz. Temos palestras desde o ensino infantil, como a riscos na internet, que é lúdica; duas palestras para jovens, sobre prevenção às drogas e crimes cibernéticos; uma voltada para a família, sobre segurança es-

HOMICÍDIO TRIPLAMENTE QUALIFICADO

MP denuncia homem que matou bebê em Sergipe com tiro após briga no trânsito

O Ministério Público de Sergipe apresentou, na terça-feira (22), a denúncia contra Alex de Oliveira Nunes, de 28 anos, acusado de matar a tiros a pequena Layla Sofia Santos Menezes, de apenas 1 ano e 11 meses. A criança foi atingida na cabeça enquanto estava no banco de trás do carro da família, na madrugada do dia 24 de junho, no município de Areia Branca, no interior do estado.

A denúncia do MP acompanha o indiciamento feito pela Polícia Civil, que concluiu o inquérito no início do mês. Alex deve responder por homicídio triplamente qualificado, posse ilegal de arma de fogo, corrupção de menor, além de dirigir sem habilitação e sob efeito de álcool. Ele segue preso.

Segundo as investigações, Alex dirigia uma caminhonete quando tentou ultrapassar o carro onde estavam Layla e os pais. A tentativa gerou uma discussão banal de trânsito, segundo ele mesmo confessou, e, alcoolizado, ele efetuou os disparos. Uma câmera de segurança flagrou o momento

em que o veículo do suspeito se aproxima e os tiros são disparados.

Após o crime, uma força-tarefa envolvendo as Polícias Civil, Militar e Rodoviária Federal localizou o suspeito em poucas horas. A arma usada no assassinato foi encontrada, junto com os carregadores e as roupas que ele usava no momento do crime.

Durante o interrogatório,

Alex relatou que comprou a arma ilegalmente de um caminhoneiro por R\$ 8 mil. Também confessou ter cometido uma tentativa de homicídio em 2023, em circunstâncias semelhantes, no mesmo município de Areia Branca.

Na noite do crime que vitimou Layla, ele estava acompanhado de uma adolescente, o que levou o MP a incluí-lo no crime de corrupção de menor.



DIVULGAÇÃO

Alex de Oliveira Nunes, de 28 anos, responderá por homicídio triplamente qualificado, porte ilegal de arma, corrupção de menor e outros crimes

AÇÕES NA CAPITAL

PMAM apreende duas armas de fogo e mais de 3 kg de drogas

A Polícia Militar do Amazonas, por meio da Força Tática, apreendeu duas armas de fogo, munições e mais de 3 quilos de drogas, em ações na noite de terça-feira (22/07) e na madrugada desta quarta (23/07), nas zonas leste e norte de Manaus.

Na zona leste, por volta das 22h30 de terça, policiais militares realizavam incursão no rip rap Beira Rio, bairro São José 3, quando um grupo de homens fugiu, abandonando uma sacola com

entorpecentes. Durante buscas pela local, foram encontradas, em um casebre, uma espingarda calibre 12 e munições de diversos calibres.

Foram apreendidos, aproximadamente, 2 kg de oxi, 1 kg de cocaína, sete munições calibre 12, sete munições calibre 9 milímetros, cinco munições calibre 380, uma munição calibre .40 e uma balança de precisão. O material foi encaminhado ao 14º DIP.

Já na madrugada desta quarta, por volta de 00h10, a equipe policial da Força Tática realizava incursão na rua Village, bairro Cidade de Deus, zona norte, quando avistou um homem que fugiu e arremessou um objeto por cima de um muro. Após buscas, os PMs constataram que o objeto se tratava de um revólver calibre 38 com cinco munições intactas. O suspeito não foi localizado e a arma foi encaminhada ao 6º DIP.



DIVULGAÇÃO

Força Tática localizou espingarda calibre 12, revólver e entorpecentes em incursões nas zonas leste e norte

Política

Flávio Bolsonaro apresenta pedido de impeachment de Alexandre de Moraes ao Senado

Medidas cautelares impostas contra o ex-presidente Jair Bolsonaro motivaram o pedido

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) apresentou nesta quarta-feira (23) um pedido de impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. As medidas cautelares impostas por Moraes contra o ex-presidente Jair Bolsonaro foram os motivos principais.

“Ao calar Jair Messias Bolsonaro por completo, proibindo-o de se manifestar direta ou indiretamente nas redes sociais, implicitamente proibindo-o de conceder entrevistas, declarações públicas e postagens em canais de terceiros – sob pena de prisão – o Ministro Alexandre de Moraes não apenas viola o direito individual do ex-presidente à livre manifestação, mas suprime o direito coletivo da população de ter acesso às suas ideias, discursos e posicionamentos. A medida adotada restringe a arena pública de debate, desequilibra o ambiente democrático e fere frontalmente o entendimento doutrinário e jurisprudencial firmado pela própria Corte a que o Ministro pertence”, afirma o senador.

Na sequência, afirma: “O que se verifica, em verdade, é que o Ministro relator abandona sua posição constitucional de julgador imparcial para assumir um protagonismo político absolutamente



Senador Flávio Bolsonaro e o ministro do STF, Alexandre de Moraes



PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO

incompatível com o cargo que ocupa, antecipando juízo de culpabilidade, censurando comunicações privadas, inclusive entre pai e filho, restringindo a liberdade de expressão nas redes sociais, e tratando reuniões diplomáticas ordinárias com representantes estrangeiros como atos ilícitos ou suspeitos, o que representa uma inversão radical da lógica constitucional e do papel da jurisdição penal em um Estado Democrático de Direito”.

O senador diz que em momentos semelhantes anteriores na história brasileira a corte teve postura distinta. “Em abril de 2016, Dilma discursou na tribuna da ONU, declarando que estava sendo vítima de um golpe no Brasil. A fala gerou repercussão internacional e críticas internas, mas nenhuma medida judicial foi imposta pela Suprema Corte para censurá-la, limitá-la ou considerá-la autora de atos de atentado à soberania nacional”, afirmou.

Declara também que “de igual modo, anos depois, o hoje Ministro do STF, Cristiano Zanin, enquanto atuava como advogado de Luiz Inácio Lula da Silva, viajou à Europa – com passagens pela Inglaterra e Itália – para se reunir com parlamentares, juristas e acadêmicos, difundindo a tese de que Lula era vítima de perseguição judicial no Brasil”.

“O objetivo da missão era claro: denunciar, no exterior, a parcialidade do Judiciário

brasileiro, a condução da operação Lava Jato e a suposta violação aos direitos constitucionais do ex-presidente e nenhuma medida judicial foi imposta pela Suprema Corte para censurá-lo, limitá-lo ou considerá-lo autor de atos de atentado à soberania nacional”, complementa. Flávio Bolsonaro considera que “nada disso foi tratado como obstrução de Justiça, conspiração contra a soberania nacional ou tentativa de submeter o sistema ju-

diciário brasileiro ao crivo de governos estrangeiros” e que “nenhuma medida restritiva ou censória foi imposta, nem houve qualquer interferência institucional do STF para coibir tais atos”.

O senador questiona, “o contraste é gritante: Se Lula, mesmo preso, teve assegurado o direito de expressar livremente suas opiniões – por que Jair Bolsonaro, em liberdade e sem condenação, é silenciado por decisão judicial? Por que Eduardo Bolsonaro, deputado federal licenciado, tem suas manifestações públicas interpretadas como ameaça à soberania nacional, quando Dilma Rousseff discursou na ONU e Cristiano Zanin percorreu a Europa denunciando perseguição política, sem qualquer consequência judicial?”

Para ele, há um critério ideológico adotado pelo STF contra Bolsonaro: “Essa disparidade revela um critério ideológico seletivo, pois no passado os Ministros do Supremo Tribunal Federal toleraram e até compreenderam manifestações políticas e diplomáticas da esquerda, mesmo quando estas colocavam em dúvida a legitimidade das instituições nacionais. Nas situações envolvendo Dilma e Lula, não houve imputação criminal, inquérito policial, medidas cautelares, censura, nem mesmo reprimenda pública por parte do STF. Ao contrário: tais manifestações foram tratadas como estratégias políticas legítimas e amparadas pelo exercício da liberdade de expressão.”

Procurado, o STF não se manifestou.

■ ATENDIMENTO PARA COMUNIDADES RIBEIRINHAS

Projeto de Roberto Cidade propõe sistema de saúde fluvial inteligente para ribeirinhos

Tramita na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), o Projeto de Lei nº 92/2025, de autoria do presidente da Casa Parlamentar, deputado estadual Roberto Cidade (UB), que institui as diretrizes do Sistema de Saúde Fluvial Inteligente para ampliar o acesso à saúde em comunidades isoladas do interior amazense.

Conforme o deputado Roberto Cidade, a proposta prevê a implantação de embarcações hospitalares equipadas com tecnologia de ponta, capazes de atender cidadãos ribeirinhos que enfrentam dificuldades históricas no acesso a serviços básicos de saúde. “Só quem conhece o interior do Amazonas sabe as dificuldades que um ribeirinho enfrenta para superar as barreiras do acesso à saúde. Essas comunidades dependem de deslocamentos longos e dispendiosos até os centros urbanos para obter atendimento médico, o que compromete sua qualidade de vida e agrava desigualdades sociais e regionais”, declarou Roberto Cidade.

Entre os serviços previstos a serem ofertados estão atendimentos médicos e odontológicos, exames laboratoriais,

vacinação, pequenas cirurgias ambulatoriais e fornecimento de medicamentos. O projeto também propõe o uso da telemedicina e de prontuários eletrônicos para garantir mais eficiência e continuidade no atendimento.

“A implementação de embarcações hospitalares equipadas com telemedicina e recursos avançados permitirá levar serviços essenciais diretamente a essas localidades, reduzindo o tempo de resposta e ampliando o impacto das políticas públicas de saúde”, declarou Cidade.

Valorização profissional
O projeto de Roberto Cidade valoriza os heróis da saúde,

com a previsão de um incentivo adicional de 30% sobre o salário-base dos servidores em missão, além de alimentação, hospedagem e certificação com valor curricular. Cada profissional poderá integrar apenas uma expedição por trimestre, respeitando o sistema de revezamento.

“O adicional de remuneração, aliado ao benefício da certificação, busca atrair e motivar especialistas dispostos a atuar em missões de grande relevância social e humanitária. Essa abordagem também reconhece os desafios enfrentados pelos profissionais em ambientes de trabalho remotos e de difícil logística”, finalizou o deputado.



DIVULGAÇÃO

Presidente da Aleam, deputado Roberto Cidade

■ AMEAÇA DE TARIFAÇO

Lula conversa com presidente do México sobre tarifas de Trump

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conversou na noite desta quarta-feira (23) com a presidente do México, Claudia Sheinbaum, sobre as tarifas aplicadas pelo líder dos Estados Unidos, Donald Trump, aos dois países.

De acordo com o Planalto, foi combinada entre os chefes de Estado uma visita do vice-presidente Geraldo Alckmin ao México, junto de delegação empresarial e de outros ministros, nos dias 27 e 28 de agosto. Na ligação, Lula reforçou a importância de se aprofundar as relações econômicas e comerciais entre os dois países, mencionando um “atual momento de incertezas”.

Lula teria proposto à Sheinbaum o início de negociações para ampliar acordo comercial Brasil-México. Hoje, os dois países tem um acordo ínfimo. Firmado em 2002, o fluxo comercial abrange somente 800 produtos. Discussões para ampliar esse acordo são feitas desde a década passada, mas nunca avançaram.

No início de julho, Trump

anunciou que aplicaria uma tarifa de 50% sobre os produtos importados do Brasil. A nova alíquota entra em vigor a partir do dia 1º de agosto.

O norte-americano disse que a cobrança é necessária tendo em vista a postura do STF (Supremo Tribunal Federal) para com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Dias depois, Trump também ameaçou o México com tarifas de 30%. Ele justificou as medidas dizendo que precisava im-

pedir cartéis mexicanos de transformarem os EUA em um “playground do narcotráfico”.

Em evento público na semana passada, Sheinbaum disse acreditar que um acordo com os Estados Unidos possa ser alcançado antes que as tarifas entrem em vigor.

A líder mexicana afirmou que autoridades de seu governo seguem em contato com representantes do governo Trump em Washington para buscar um consenso.



RICARDO STUCKERT/PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao lado da presidente do México, Claudia Sheinbaum

Economia

Dólar
Variação
-0,80%

COMPRA
5,522
VENDA
5,522
Valores em R\$

Euro
Variação
-0,61%

COMPRA
6,502
VENDA
6,502
Valores em R\$

Ouro 606,43
 Bitcoin 658.627,00
 B3 0,99%
Pontos 135.368,27

Tarifaço derruba preços da carne, café e laranja no atacado no Brasil

Divulgação

Boi gordo negociado em dólares tem queda de mais de 8% no acumulado de julho e laranja está até 5% mais barata; café também recua

As novas tarifas dos Estados Unidos ainda não começaram, mas os efeitos já são vistos no atacado no Brasil. O preço das principais commodities exportadas aos norte-americanos registram queda nos últimos dias. O recuo visto no Brasil vai na contramão da alta recente registrada nos EUA.

A carne foi o item com a maior queda. No acumulado do mês de julho, os preços em dólar do índice CEPEA para o boi gordo caíram 8,05%. Assim, a arroba caiu do patamar próximo de US\$ 58 para o preço de US\$ 53,20 nos negócios de ontem, 23 de julho.

Os dados são coletados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, o CEPEA, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP.

Outro item em queda é a laranja. A caixa com 40,8 quilos teve recuo de 5% no valor negociado em dólar. Assim, o indicador recuou do patamar de US\$ 8 para US\$ 7,60 nos negócios de ontem. O valor é aquele praticado na entrega ao processador da fruta.

O café do tipo arábica, o principal consumido nos EUA, também seguiu o mesmo caminho. No acumulado do mês até ontem, o recuo foi de 4,18%. Nesse mercado, os grãos do tipo robusta tiveram



Os dados são coletados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, o CEPEA, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP

queda ainda mais intensa, de 11,41% no mesmo período.

“O anúncio dos Estados Unidos sobre a tarifa de importação, de 10% para 50%, a partir de 1º de agosto, aumentou as incertezas no setor global de café. Essa mudança abrupta aumenta a instabilidade no Brasil, líder global nas exportações de arábica, e influencia

as cotações no exterior”, cita relatório do CEPEA.

O Brasil fornece cerca de um terço de todo o café consumido no mercado americano. “A Colômbia, o segundo maior fornecedor dos Estados Unidos (com 20% das importações americanas), continua isenta de tarifas, enquanto o Vietnã, um grande exportador

de robusta, tem uma tarifa de 20%”, cita o relatório de julho. Alta nos EUA

O comportamento dos preços no Brasil em julho vai na contramão do que é visto nos Estados Unidos. Dados mais recentes do CPI, o índice de preços ao consumidor dos EUA, mostram alta dos três itens exportados pelo Brasil.

A carne moída subiu 1,4% no mês junho e acumula alta de 9% no acumulado do ano. Alguns especialistas preveem que a alta continuará com o início das tarifas, e muitos citam que a carne é “o novo ovo” para a inflação americana. Nos últimos meses, a gripe aviária fez disparar o preço dos ovos nos EUA.

O mesmo CPI mostra que, em junho, a laranja teve aumento de 4,4% na comparação com maio. O café também subiu ao consumidor, com alta de 2,2% nos EUA. Tudo isso em junho. Antes, portanto, do anúncio das tarifas de 50% ao Brasil, que foram divulgadas em 9 de julho e começam a vigorar em 1º de agosto.

■ BOLSA FAMÍLIA

1 milhão de famílias deixam o programa em julho por aumento de renda

Cerca de um milhão de famílias deixaram o Bolsa Família neste mês após apresentarem aumento de renda que as desqualificou para continuar no programa. Dentre essas, aproximadamente 536 mil chegaram ao limite de dois anos permitido pela Regra de Proteção, medida que permite continuar no programa por um tempo limitado, recebendo metade do valor, mesmo após a renda da família ultrapassar o limite exigido.

Além disso, outras 385 mil famílias superaram diretamente o teto de meio salário mínimo por pessoa (R\$ 759) e, por isso, foram excluídas diretamente. Porém, todas essas famílias podem voltar a receber o auxílio com prioridade, caso se enquadrem novamente nos requisitos de renda.

Como resultado, o número de famílias beneficiadas caiu para 19,6 milhões em julho. É o total mais baixo desde que o programa foi renomeado como Bolsa Família, em março de 2023. O ponto mais alto da atual fase foi em setembro do ano passado, quando o número

chegou a 21,4 milhões.

A redução é reflexo de mudanças na forma como os dados são atualizados. Desde março, o Cadastro Único passou a integrar informações de outras bases do governo, como o CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais), que permite detectar com mais agilidade quando há mudanças de renda que afetam o direito ao benefício.

De acordo com o governo federal, essas melhorias no sistema, combinadas com o cresci-



Divulgação

Julho se torna o mês com menor número de famílias beneficiadas desde março de 2023, quando o programa voltou a se chamar Bolsa Família

mento da economia, já levaram à saída de cerca de 8,6 milhões de famílias desde o ano passado.

Também foram reformuladas as regras para quem ultrapassa o limite de renda, mas ainda vive em situação de vulnerabilidade. Cerca de 36 mil famílias que passaram a ter renda entre R\$ 218 e R\$ 706 por pessoa agora recebem 50% do valor por até um ano.

Já os lares com pessoas que recebem aposentadoria, pensão ou o BPC (Benefício de Prestação Continuada) podem permanecer no Bolsa Família por até dois meses após o início do novo rendimento. Quando se trata de pessoas com deficiência que recebem o BPC, o período de permanência é maior: até 12 meses, devido às revisões periódicas obrigatórias.

Dados mais recentes apontam que o Bolsa Família segue cumprindo papel importante no combate à pobreza no país. Em 2023, o índice de pobreza caiu para 27,4%, enquanto a extrema pobreza recuou para 4,4%, os menores patamares registrados nos últimos anos.

■ NA OMC

Brasil critica uso de tarifas para interferir em assuntos internos

Em discurso no Conselho Geral da OMC (Organização Mundial do Comércio), secretário de assuntos econômicos e comerciais do Itamaraty, embaixador Philip Fox-Drummond Gough, criticou o uso de tarifas como ferramenta para interferir em assuntos internos de países.

Sem citar nominalmente o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o enviado do governo brasileiro classificou as medidas anunciadas pelo republicano como “arbitrárias”. “Além das violações generalizadas das regras do comércio internacional – e ainda mais preocupantes –, estamos testemunhando uma mudança extremamente perigosa em direção ao uso de tarifas como ferramenta para tentar interferir nos assuntos internos de terceiros países”, afirmou secretário.

O Brasil enfrenta um curto prazo para negociar com os EUA e evitar que tarifas de 50% contra os produtos exportados entrem em vigor a partir do dia 1º de agosto. O anúncio das taxas foi feito por Trump no início de julho. Na carta enviada ao Brasil com

o anúncio das taxas, o republicano citou o julgamento caso do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL-RJ). O líder americano têm classificado o processo como “caça às bruxas”.

A fala na OMC ocorre em meio à escalada de tensão com os EUA para tentar conter a implementação das tarifas ao Brasil. Além disso, o Congresso aprovou a Lei da Reciprocidade econômica, mecanismo que pode ser usado pelo país para retaliar os americanos.

O embaixador reforça ainda a

posição do Brasil em buscar a resolução do conflito através das negociações, mas sem descartar o uso de outras ferramentas disponíveis inclusive através da própria OMC.

“Continuaremos a priorizar soluções negociadas e a nos basear em boas relações diplomáticas e comerciais. Caso as negociações fracassem, recorreremos a todos os meios legais disponíveis para defender nossa economia e nosso povo – e isso inclui o sistema de solução de controvérsias da OMC”, disse.



Divulgação

Enviado brasileiro Philip Fox-Drummond Gough afirmou que país seguirá priorizando por uma resolução negociada

Brasil

Forças Armadas reforçam aliança com EUA ante assédio de China e Rússia

REPRODUÇÃO



O Exército brasileiro, por exemplo, já tem encomendado dos americanos 12 helicópteros Black Hawk avaliados em US\$ 451 milhões de dólares e 222 mísseis Javelin, orçados em US\$ 74 milhões

Países buscam mercado militar brasileiro em meio à tensão com Estados Unidos

As Forças Armadas brasileiras buscaram, nos últimos dias, sinais de que o crescimento da tensão com os Estados Unidos não irá atrapalhar a aliança histórica entre os países e muito menos atrapalhar os negócios e parcerias já planejadas entre ambos.

Isso em um momento em que representantes da indústria de defesa da China e da Rússia aproveitam o afastamento entre Brasília e Washington para buscar autoridades militares brasileiras para vender seus produtos. O Exército brasileiro, por exemplo, já tem encomendado dos americanos 12 helicópteros Black Hawk avaliados em US\$ 451 milhões de dólares e 222 mísseis Javelin, orçados em US\$ 74 milhões. Essas vendas são reguladas por um programa do Departamento de Estado, Foreign

Military Sales, e fechados diretamente entre governos, o que acaba isentando da cobrança tarifária. Outro ponto é que a Colômbia decidiu comprar caças Gripen iguais aos brasileiros e eles poderão ser produzidos no Brasil na fábrica que está sendo construída. Mas como 30% dos componentes do avião são americanos, é outro ponto de risco mapeado pelos militares brasileiros. A preocupação, porém, é que a escalada entre Brasil e Estados Unidos possa levar Trump a determinar a interrupção desses

negócios, afetando ainda mais as forças brasileiras que vivem situação orçamentária crítica. Além disso, há uma série de exercícios conjuntos dentro do programa chamado Combined Operation and Rotation Exercise (CORE), que se realizam entre as duas forças há anos. Em 2025, ocorrerá no sertão pernambucano e contará com cerca de 200 militares brasileiros e 150 soldados norte-americanos. Os sinais dos norte-americanos até agora aos brasileiros é de que nada será afetado. As três forças brasileiras têm escritórios em Washington e diante

da paralisação do governo brasileiro em negociar com a Casa Branca, puseram em prática a diplomacia militar para captar a temperatura do Pentágono com as parcerias brasileiras. Ainda que o sinal dos americanos tenha sido positivo, a escalada preocupa. E o assédio de chineses e russos também. Isso tem incomodado os militares, que veem o movimento como resultado de uma linha de política externa mais próxima da China e da Rússia, impulsionada pelo entorno palaciano do presidente Lula, como Rui Costa (Casa Civil), Sidônio Pal-

meira (Secom) e Celso Amorim. O primeiro pela proximidade da China com a Bahia, seu reduto eleitoral. O segundo pelos resultados positivos do enfrentamento com Trump na popularidade de Lula. O terceiro pelo que consideram representar um sentimento histórico antiamericano do Itamaraty. Militares avaliam ainda que qualquer mudança do eixo histórico de cooperação militar, do ocidente para o oriente, não é algo a ser feito em uma geração e muito menos sem consulta aos envolvidos - os próprios militares.

■ PRESÍDIO DE BANGU

Justiça mantém prisão de Oruam, filho de Marcinho VP

A Justiça manteve a prisão do rapper Oruam, filho de Marcinho VP. A decisão foi tomada após audiência de custódia realizada na tarde desta quarta-feira (23).

Acusações

Segundo o TJRJ e o secretário da Polícia Civil do Rio de Janeiro, Felipe Curi, o cantor foi indiciado pelos crimes de tráfico de drogas, associação ao tráfico de drogas, resistência, desacato, dano, ameaça e lesão corporal. As acusações surgiram quando policiais tentavam cumprir um mandado de busca e apreensão de um adolescente, identificado como Menor Piu, que estava na casa de Oruam. O menor é suspeito de atuar como segurança de Edgar Alves de Andrade, o "Doca", líder do Comando Vermelho (CV) e chefe do tráfico no Complexo da Penha. Durante a ação, Oruam e outros indivíduos teriam atirado pedras e proferido ofensas contra os policiais, resultando em um agente ferido. O rapper

teria se identificado como filho de Marcinho VP, líder do CV, em uma tentativa de intimidação.

"Não sou bandido", diz Oruam

Oruam sustenta sua inocência em relação às acusações de envolvimento com o crime, declarando publicamente "não ser bandido" e que sua renda provém exclusivamente da música. Sobre a presença de um foragido em sua casa, o artista alegou que não sabia que

o amigo era procurado pela Justiça por organização criminosa, e que essa pessoa teria omitido o mandado de prisão em aberto. Além disso, a defesa aponta para um viés de perseguição e preconceito, afirmando que "a lei tem cor e só vale para preto" e que Oruam se tornou "pauta política" por ser "filho de traficante". O secretário da Polícia Civil do Rio de Janeiro foi acusado pela defesa de caluniar Oruam ao chamá-lo de "marginal, criminoso, bandido e delinquente" sem provas.



Rapper está em cela individual no presídio de Bangu, afastado de outros presos

■ PRESO EM FLAGRANTE

PF prende quarto suspeito de ataque hacker que afetou PIX

A PF (Polícia Federal) e o Ministério Público de São Paulo prenderam mais um suspeito de participação no ataque hacker contra uma empresa de tecnologia que resultou no desvio de ao menos R\$ 541 milhões de instituições bancárias. Foram apreendidos R\$ 700 mil, em espécie, em Boa Vista, capital de Roraima, nesta terça-feira (22). Segundo a PF, a ação se deu após intercâmbio de informações junto ao Banco Central e ao Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), que reporta transações típicas à Polícia Federal. Os investigadores identificaram que a conta bancária desse homem recebeu grandes valores oriundos de empresas beneficiárias do furto bancário eletrônico. O homem foi preso em flagrante por lavagem de dinheiro. As investigações continuam em andamento. Os dois presos foram em Goiás e houve buscas e apreensões no Pará. A PF aponta que o grupo criminoso que desviou o montante realizou lavagem de dinheiro

proveniente de fraudes e invasões de dispositivos eletrônicos. O ataque hacker causou prejuízos financeiros a diversas instituições financeiras e de pagamento. A investigação apura a atuação de suspeitos especializados no uso de técnicas avançadas de negociação de criptoativos, empregadas para ocultar e dissimular a origem e a titularidade de valores ilícitos, dificultando sua rastreabilidade. Desde o início das investigações, já foram bloqueadas contas e outros ativos na ordem

de R\$ 32 milhões. No último dia 4 de julho, um operador de TI da C&M Software foi preso pela Polícia Civil de São Paulo como responsável por vender sua credencial de acesso ao sistema para o grupo criminoso. Ele confessou e disse que recebeu R\$ 15 mil. Os presos são suspeitos especializados no uso de técnicas avançadas de negociação de criptoativos, que foram empregadas para tentar ocultar o rastro do dinheiro. A investigação é da Diretoria de Combate a Crimes Cibernéticos da PF.



Foram apreendidos R\$ 700 mil, em espécie, em Boa Vista, Roraima

Mundo

Mais de 100 agências humanitárias relatam ‘fome generalizada’ em Gaza; Israel culpa Hamas

Segundo relatos, mães têm implorado por leite em fórmula na portados hospitais para alimentar seus bebês com fome

Mais de 100 organizações humanitárias, entre elas Save the Children, Oxfam e Médicos sem Fronteiras, publicaram um comunicado conjunto em que denunciaram o que classificam como “fome generalizada” em Gaza.

“Enquanto a fome generalizada se espalha por Gaza, os corpos de nossos colegas e daqueles a quem servimos estão sendo consumidos”, afirma o documento.

“A cada manhã, a mesma pergunta ecoa em Gaza: ‘Será que vou comer hoje?’.”

Um trabalhador humanitário, que presta apoio psicossocial no território, falou do impacto devastador sobre as crianças.

“Elas dizem aos pais que querem ir para o céu, porque ao menos lá tem comida”, destacam as agências.

A ONU declarou na terça-feira (22/07) que as forças israelenses mataram mais de 1.000 palestinos que tentavam obter ajuda alimentar desde que uma entidade controversa, respaldada pelos Estados Unidos e Israel, a Fundação Humanitária de Gaza, iniciou suas operações no fim de maio, substituindo uma ampla resposta humanitária coordenada pela ONU.

Israel enfrenta uma crescente pressão internacional diante da catastrófica situação humanitária no território palestino.

Mais de dois milhões de pessoas enfrentam uma grave escassez de alimentos e outros produtos essenciais para a sobrevivência após 21 meses da atual ofensiva de israelense.



Israel enfrenta uma crescente pressão internacional diante da catastrófica situação humanitária no território palestino

‘Tormento físico e psicológico’
“Os palestinos estão presos em um círculo vicioso de esperança e angústia, aguardando assistência e cessar-fogo, apenas para descobrir que as condições estão piorando”, afirma o comunicado.

“Não é apenas um tormento físico, mas também psicológico. A sobrevivência é apresentada como uma mera miragem.”

A carta indica que as distribuições de ajuda permitidas em Gaza “têm uma média de apenas 28 caminhões por dia”.

A ONU já sugeriu anteriormente que seriam necessários ao menos 600 caminhões por dia para alimentar uma população de dois milhões de pessoas.

As agências afirmam que Israel nega acesso a “toneladas” de suprimento e acusam o país de falsas promessas sobre seus

planos de aumentar a ajuda “quando não há mudança real acontecendo”.

Na terça-feira, o órgão militar israelense responsável por coordenar as entregas de ajuda, o Cogat, insistiu que Israel atua em conformidade com o direito internacional, e afirmou que facilita a entrada de ajuda, ao mesmo tempo em que garante que ela não chegue ao Hamas.

Nesse mesmo dia, centenas de pessoas em Tel Aviv marcharam até um edifício do Ministério da Defesa com sacolas simbólicas de alimentos para protestar contra a fome em Gaza e pedir um cessar-fogo.

Outros pontos destacados no comunicado das agências humanitárias incluem:

- “Enquanto o cerco impos-

to pelo governo israelense mata de fome a população de Gaza, os trabalhadores humanitários se juntam às filas para receber alimentos, arriscando serem baleados, para alimentar suas famílias”;

- O “cerco total” em Gaza tem “gerado caos, fome e morte”;
- Os suprimentos estão “totalmente esgotados”;

- Armazéns em Gaza com toneladas de alimentos, água e suprimentos médicos permanecem intactos, já que Israel impede as organizações de ter acesso a eles e distribuí-los;
- “O sistema humanitário liderado pela ONU não falhou, mas foi impedido de funcionar”, diz a declaração;
- Há “taxas recordes” de desnutrição aguda, especialmente

entre crianças e idosos;

- As agências exigem um cessar-fogo permanente, a suspensão de todas as restrições, a reabertura de todas as passagens terrestres, a rejeição dos centros de distribuição controlados por militares e uma resposta humanitária liderada pela ONU.

‘Não há leite em fórmula para bebês com fome’

A Oxfam compartilhou com a BBC Mundo – serviço em espanhol da BBC – o testemunho de um médico em Gaza.

“Nunca imaginamos que existiam países que pudessem declarar guerra contra civis – crianças, mulheres e idosos – e cortar o fornecimento de ajuda humanitária e médica. Nunca imaginamos que, 18 meses

depois do início da guerra, a situação poderia piorar tanto a ponto de não encontrarmos um leito de hospital para um paciente com leucemia... nem leite em fórmula para um bebê com fome” declarou.

“Quero contar que, na semana passada, transitei entre o horror das cirurgias e o caos dos feridos, elogiando depois de um dia longo no trabalho, descobri que faltava comida nos mercados, não porque não estávamos com fome, mas porque simplesmente não havia nada”, acrescentou.

“Desabamos de cansaço e tentamos esquecer a fome. Mas nunca vou esquecer das lágrimas das mães na porta do hospital implorando por leite em fórmula para seus bebês.”

‘33 mortos por desnutrição em 48 horas’

Diante da deterioração das condições em Gaza, o Ministério da Saúde local está classificando o número de mortos por categorias.

Na terça-feira, foi informado que 33 pessoas, incluindo 12 crianças, morreram por desnutrição nas últimas 48 horas, elevando o total de mortes por desnutrição para 101, sendo 80 crianças. Nesta quarta-feira (23/07) foram informadas outras 10 mortes por desnutrição.

O Ministério também indicou que 1.026 pessoas morreram pelas mãos do exército israelense enquanto buscavam ajuda alimentar desde que o sistema de distribuição da Fundação Humanitária de Gaza começou, em 27 de maio.

A ONU divulgou um número ainda maior, de 1.054 mortes.

Segundo a ONU, aproximadamente 87,8% de Gaza está hoje coberta por ordens de evacuação de Israel ou se encontra dentro de zonas militarizadas israelenses, o que deixa os 2,1 milhões de habitantes confinados em um território de 46 km².

RELATÓRIO

Procuradora-geral dos EUA teria dito que Donald Trump estaria nos arquivos Epstein

A procuradora-geral Pam Bondi informou o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em maio que seu nome aparecia nos arquivos de Epstein, disseram fontes à imprensa.

Na ocasião, Bondi realizava uma revisão dos documentos relacionados ao caso do magnata acusado de tráfico sexual.

A conversa, que também incluiu o vice-procurador-geral Todd Blanche, foi caracterizada por dois funcionários da Casa Branca como um “briefing de rotina” sobre conclusões do Departamento de Justiça.

Nesta reunião, Bondi também afirmou que vários nomes de figuras de alto perfil também foram mencionados no relatório, e que os investigadores não encontraram evidências de uma chamada “lista de clientes”.

Bondi detalhou que o departamento não encontrou evidências que refutassem que Epstein morreu por suicídio, disseram fontes.

As fontes familiarizadas com a análise do departamento disse-

ram que os arquivos pareciam incluir várias alegações infundadas que o Departamento de Justiça considerou não serem confiáveis, incluindo informações relacionadas a Trump.

Além disso, não ficou claro em que contexto o nome de Trump apareceu nos arquivos. Como muitas pessoas de alto

poder na Nova York dos anos 1990, Trump era um associado de Epstein, que trabalhava para cultivar celebridades para polir seus negócios.

A revelação de que o seu nome aparece nos documentos pouco faz avançar o conhecimento prévio sobre as suas ligações ao falecido agressor sexual.



Donald e Melania Trump, Jeffrey Epstein, e Ghislaine Maxwell no ano 2000

EM COMÍCIO

Javier Milei chama vice de “traidora” e diz que direita vai “esmagar” nas urnas

Em um comício marcado por ataques à própria vice-presidente e insultos à oposição, o presidente da Argentina, Javier Milei, voltou a apostar no confronto como principal ativo político.

Diante de uma plateia lotada no evento La Derecha Fest, realizado em Córdoba, Milei chamou Victoria Villarruel de “traidora bruta” e anunciou que vetará o projeto aprovado pelo Senado que amplia aposentadorias e benefícios por invalidez.

A declaração foi dada no encerramento do festival promovido por aliados libertários e organizado pelo jornalista Javier Negre, do site La Derecha Diario. Milei, ovacionado por cerca de 2.500 apoiadores, afirmou que o veto será publicado “nos próximos dias”, criticando o impacto fiscal do projeto e acusando Villarruel de ter encampado a proposta. “Sugiro que, antes de fazerem truques, aprendam a

somar dois mais dois”, disse o presidente, referindo-se à vice, com xingamentos da plateia.

O embate público com a vice escancara a ruptura política entre os dois, que chegaram ao poder em 2023 com discurso de coesão ideológica. Milei acusou Villarruel de pressioná-lo com os custos do projeto e ironizou sua argumentação.

Em contraste, elogiou a se-

cretária-geral da Presidência e sua irmã, Karina Milei, a quem chamou de “El Jefe” e pediu aplausos por supostas conquistas administrativas.

Polarização e aposta eleitoral

A poucos meses das eleições legislativas de outubro, Milei reforçou a narrativa de guerra contra o establishment político, especialmente contra o kirchnerismo, que chamou de “movimento mais endividado da história argentina”. Também mirou o governador de Buenos Aires, Axel Kicillof, a quem classificou como “parasita”.

“Estamos em guerra, vamos esmagar os nas urnas”, declarou, prometendo uma “queda roxa” nas eleições, numa referência a uma onda de votos libertários. Ele afirmou que muitos opositores “nem em estatuetas as pessoas querem ver mais” e que “vão se surpreender com os resultados”.



Presidente da Argentina, Javier Milei



JORDAN MUNIZ

jordanmunizjornalista@gmail.com



ARRAIAL



A Jornalista Suyanane Lima se produziu toda bela e foi pular fogueira na festa julina da Honda Moto com a imprensa, essa amiga arrasa!



ARRAIAL SOBERANO

Aconteceu no último fim de semana, na quadra da Aparecida, o Arraial Soberano. O festival trouxe danças fantásticas, convidados exuberantes, entre eles, Thiago de Sá, Jordan Muniz, Emerson Pinto e James Cavalcante. Na dança, Junina Cabocla do Hudson Santos trouxe indumentárias fantásticas, o padre foi vestido pela produção do querido Mário Polari, só sucesso!



NOVA PRIMAVERA

Carlos Coelho celebrou a passagem do seu aniversário, no ontem, ao lado do seu fiel amigo Guilon Travessa. Benção e alegria na passagem do seu aniversário!



B-DAY DELE

Marcus Bessa teve seus parabéns comemorados entre amigos lá na escola de samba Aparecida, o diretor de comunicação da agremiação comemorou sua nova idade. Parabéns!



CAFÉ E ENCONTRO

Flávio Ricardo, Simone Karam e Alia Jezini aproveitaram a deliciosa tarde manauara e foram conhecer o Terezinha Restaurante, no Centro de Manaus. A conversa foi nostálgica e marcou o encontro entre os amigos.

Palácio Rio Negro: Exposição “Manaus Bonita” revela belezas da capital amazonense em 40 fotografias

A mostra reúne 40 fotos e convida o público à contemplação e ao reconhecimento da identidade manauara

Com apoio do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, a exposição “Manaus Bonita”, do fotógrafo Ismael Neves, apresenta ao público um olhar sensível e encantador sobre a capital amazonense. A mostra reúne 40 imagens que revelam o que há de mais belo em Manaus, da natureza exuberante à gastronomia, passando por pontos turísticos, espaços culturais e paisagens urbanas.

A exposição, inaugurada nesta quarta-feira (23/07), segue com a programação aberta ao público até segunda-feira (28/07), das 9h às 15h, no Palácio Rio Negro, localizado na avenida Sete de Setembro, Centro.

Resultado do projeto “Manaus Bonita”, contemplado pela Lei Paulo Gustavo de Incentivo à



A exposição, inaugurada nesta quarta-feira (23/07), segue com a programação aberta ao público até segunda-feira (28/07), das 9h às 15h, no Palácio Rio Negro

Cultura, a mostra é assinada por Ismael Neves, fotógrafo profissional

com mais de 30 anos de carreira. Reconhecido por sua versatilidade e pela

habilidade em transitar entre diferentes segmentos, Ismael explica que a

proposta da exposição é revelar a cidade sob uma nova perspectiva.

“Buscamos revelar essa Manaus Bonita para o mundo ver, fotografando as coisas bonitas que nossa cidade tem para mostrar. Seleccionamos 40 fotos que representam nossa ‘Manaus Bonita’, e mostram a cultura, os pontos turísticos, a natureza que nos rodeia, os parques e, claro, a orla, mas com um encantamento diferente, um olhar diferente” afirmou o artista.

A mostra é um convite à contemplação e ao reconhecimento da identidade manauara. “É uma exposição que resgata toda a beleza de Manaus e desperta um senso de pertencimento e valorização da nossa cidade. Convido todos os amantes da fotografia e os apaixonados por Manaus a visitarem a exposição e conhecerem a cidade a partir de um novo ponto de vista”, completa Ismael.

“Manaus Bonita” é uma oportunidade não apenas de apreciar o trabalho do fotógrafo, mas também de redescobrir a cidade com orgulho e afeto. Ao unir arte, identidade e pertencimento, o projeto convida o público a enxergar Manaus como um verdadeiro cartão-postal vivo da Amazônia.

Esportes

Flamengo se pronuncia após vazamento de críticas a De La Cruz

Médico do clube falou sobre situação física do jogador; clube cita profissionais os responsáveis pelo atendimento diário aos atletas

O Flamengo se manifestou, nesta quarta-feira (23), após a polêmica com o meio-campista uruguaio De La Cruz.

Uma suposta conversa vazada de José Luiz Runco, chefe do departamento médico do Flamengo, revela o meio-campista teria uma “lesão crônica e irreparável”, feita pelo médico em um grupo de WhatsApp com dirigentes e figuras influentes da política rubro-negra.

Em nota, o Flamengo alertou que apenas cinco médicos participam das avaliações diárias dos atletas, deixando de citar Runco.

Confira nota do Flamengo sobre o caso

“A Diretoria de Futebol do Clube de Regatas do Flamengo esclarece que a mensagem vazada recentemente não foi escrita por nenhum dos cinco médicos que integram o departamento do futebol profissional: Fernando Sassaki (ortopedista e chefe do setor), Luiz Macedo (cardiologista), Dieno Portella (ortopedista), Vitor Pereira (ortopedista) e



Nicolás De La Cruz

Bruno Hassel (radiologista). Como é de conhecimento público, são esses profissionais os responsáveis pelo atendimento diário aos atletas em treinamentos, jogos e viagens, além de levarem de forma constante e transparente todas as informações de interesse da imprensa e da torcida.

A Diretoria de Futebol reitera que não comentará especulações e manterá seu foco única e exclusivamente em preservar o alto nível de performance e concentração que levaram o Clube, neste

primeiro semestre, ao melhor desempenho entre todos no cenário nacional.

O Flamengo seguirá trabalhando com seriedade, buscando seus objetivos esportivos, cuidando tecnicamente da saúde de seus atletas, investindo em uma equipe de alto nível e reforçando seu elenco com jogadores do padrão de Seleção.”

Entenda o caso

Em resposta a um integrante do grupo “Flamengo Barra”, Runco criticou a contratação de De La Cruz, lembrou que

a chegada foi em outra gestão e revelou que o uruguaio sofre de uma “lesão crônica e irreparável” no joelho.

“Prezado João. Boa tarde. Vou tentar passar a situação do De La Cruz. Jogador comprado em outra gestão, sem a menor condição, pois apresenta uma lesão crônica e irreparável no joelho direito, e uma lesão também no joelho esquerdo.

Como somos bípedes, temos dificuldades de equilíbrio e equilíbrio muscular se algum membro já estiver afetado. Estamos tentando fazer o possível para que ele possa

participar, mas é muito complicado. E, quanto a venda, só se houver algum clube que tenha interesse por outro motivo e não para jogar futebol competitivo. Atenciosamente”, escreveu Runco.

De La Cruz se manifesta e estafe cogita acionar Justiça

A repercussão do caso mobilizou companheiros de elenco. Pouco depois do vazamento da mensagem de Runco, Arrascaeta publicou uma foto ao lado de De La Cruz, interpretada como um gesto de apoio ao compatriota. Em seguida, o próprio meia se manifestou em rede social com uma frase motivacional: “Nunca deixe que ninguém te diga que você não pode fazer algo”.

De la Cruz, que tem contrato com o Flamengo até 2028, não foi relacionado para os últimos jogos, contra Fluminense, no domingo, e Red Bull Bragantino, nesta quarta-feira (22). Conforme apuração De la Cruz ficou incomodado com o vazamento da mensagem de Runco. Pessoas próximas ao jogador não descartam a possibilidade de uma saída ou até de uma rescisão amigável, principalmente após as chegadas de Jorginho e Saúl, que disputam posição no meio-campo.

Em nota, os empresários do jogador disseram ter sido pegos de surpresa e classificaram a postura de Runco como antiética. Confira nota completa abaixo:

“Primeiramente, não é uma atitude correta, nem ética, de um profissional que já passou

pela Seleção Brasileira.

Vamos procurar entender com o clube, se esse posicionamento é do médico individualmente ou do clube como instituição e, logo, analisaremos as medidas cabíveis a serem tomadas.

Agora gostaríamos de iluminar outros fatos públicos e notórios.

Na temporada de 2024, Gerson e Fabrício Bruno, foram os dois jogadores de linha que mais atuaram pelo Flamengo, 56 jogos cada um. Nenhum dos dois tinham vaga constante na Seleção Brasileira na época.

Nico, na temporada de 2024, atuou 41 jogos pelo Flamengo e 8 jogos pela seleção do Uruguai, sendo titular absoluto na Copa América. Ficou de fora apenas um jogo devido a uma suspensão por cartão. Totalizando 49 partidas. Sete jogos a menos que Fabrício Bruno e Gerson. Isso, sem contar a ausência em viagens a serviço da Celeste.

Nico De La Cruz é jogador de Copa do Mundo, defende a seleção uruguaia ao lado de altetas que jogam em gigantes da Europa, campeão da Copa Libertadores pelo River Plate, da Argentina, conquistou títulos pelo Flamengo, como a Copa do Brasil de 2024, Supercopa 2025 e duas vezes campeão carioca.

Se vamos falar de capacidade de atuar em futebol competitivo, vamos trazer à luz esses dados. Não são opiniões, são fatos! E contra fatos não há argumentos!”

■ VÔLEI

Zé Roberto relaciona as 14 atletas para duelo das quartas de final da VNL contra a Alemanha

Vice-líder na fase classificatória da Liga das Nações (VNL, na sigla em inglês), a Seleção Brasileira feminina de vôlei está a três vitórias do título inédito na competição. Na terça-feira, 22, o técnico José Roberto Guimarães definiu as 14 jogadoras que disputarão as quartas de final contra a Alemanha, nesta quinta, 24, às 15h (horário de Brasília), em Lodz, na Polônia. As equipes estiveram frente a frente na primeira semana da Liga, no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. Foi um embate acirrado com cinco sets, que terminou com vitória do Brasil por 3 sets a 2.

A principal ausência na lista de Zé Roberto é a ponteira Ana Cristina, maior pontuadora da primeira fase, com 167 acertos. Ela passou por cirurgia na semana passada devido a uma lesão no menisco do joelho esquerdo, sofrida durante partida contra a França, a décima da primeira fase. A recuperação deve levar, aproximadamente, quatro meses.

O treinador brasileiro relacionou as mesmas atletas que derrotaram o Japão na última partida classi-

catória: Macris e Roberta (levantadoras), Jheovana, Kisy, Rosamaria e Tainara (opostas), Gabi, Helena e Júlia Bergmann (ponteiras), Diana, Júlia Kudies e Lorena (centrais) e Laís e Marcelle (líberos). Já a central Luzia foi poupada pelo treinador e poderá retornar nos próximos jogos.

A seleção encerrou a primeira fase com 11 vitórias e uma derrota em 12 partidas. O único revés foi para a atual campeã olímpica, a Itália, líder na tabela da Liga das Nações. Já a Alemanha terminou em sétimo lugar a fase classificatória, com sete vitórias e cinco derrotas. Além da vitória so-

bre as alemãs na primeira semana da VNL, o Brasil soma outras quatro vitórias em jogos oficiais contra as adversárias europeias.

Em caso de vitória, a Seleção Brasileira enfrentará na semifinal a vencedora do duelo entre Japão e Turquia.

Veja abaixo a agenda das quartas de final:

Quarta-feira (23/7)
11h30 - Itália x Estados Unidos
15h - Polônia x China

Quinta-feira (24/7)
11h30 - Japão x Turquia
15h - Brasil x Alemanha



Seleção feminina de vôlei busca o título inédito na Ligas das Nações

■ FÓRMULA 1

Red Bull teme “debandada” na equipe após demissão de Christian Horner

A alta cúpula da diretoria da Red Bull Racing (RBR) teme uma saída em massa de funcionários após a demissão de Christian Horner, ex-chefe de equipe da escuderia. O inglês, de 51 anos, deixou a escuderia no início deste mês, dias após o GP da Grã-Bretanha.

Segundo o site “Motorsport”, a RBR está pessimista em relação à estrutura da equipe caso Horner assine com um rival. A publicação feita pelo site aponta que a diretoria do time austríaco sabe que existe um certo “descontentamento” por parte dos funcionários após a saída de Christian.

Em 2024, o projetista Adrian Newey deixou a equipe rumo à equipe Aston Martin. Já neste ano, Jonathan Wheatley e Will Courtenay deixaram a escuderia a caminho da Sauber e da McLaren, respectivamente.

Substituto de Horner na RBR

Laurent Mekies, ex-Racing Bulls, será o substituto de Horner no cargo de chefe de equipe e CEO.

O francês chega à RBR após chefiar a Racing Bulls (RB), equipe secundária da Red Bull, por cerca de um ano e meio. Laurent foi anunciado como chefe de equipe da RB no início de 2024. O francês assumiu o posto antes ocupado por Franz Tost, icônico nome do grupo esportivo da Red Bull entre os anos 2000 e 2010.

Horner pela Red Bull

Horner deixou a Red Bull

após 20 anos na função de chefe de equipe. No período, a equipe conquistou 124 vitórias em 405 corridas disputadas e faturou oito Mundiais de Pilotos e seis Mundiais de Construtores.

Próxima etapa

Mekies estreia pela RBR neste fim de semana durante o Grande Prêmio da Bélgica. A etapa começa a ser disputada na sexta-feira (25).



Christian Horner

(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484

ANUNCIE
AQUI